atividade 2

August 28, 2021

```
[1]: import numpy as np
  import seaborn as sns
  import pandas as pd
  import matplotlib.pyplot as plt
  import igraph as ig
  import itertools
  import random

[2]: def average_links(p,N):
    L = p*((N*(N-1))/2)
    return L

[3]: def average_degree(p,N):
    k = p*(N-1)
    return k
```

0.1 Questão 1 a)

Considere uma rede ER com N=3000 nós, conectados entre si com probabilidade p=0,001.

Qual o número esperado de arestas $\langle L \rangle$?

```
[4]: average_links(0.001,3000)
```

[4]: 4498.5

0.2 Questão 1 b)

Considere uma rede ER com N=3000 nós, conectados entre si com probabilidade p=0,001.

Em qual regime está a rede?

```
[5]: average_degree(0.001,3000)
```

[5]: 2.999

Como k > 1, então o regime é supercrítico.

0.3 Questão 2 a)

Gere uma rede com o modelo G(N,p) e compute o grau médio $\langle k \rangle$ e número de arestas médio $\langle L \rangle$. Como a geração desse tipo de rede não é um processo determinístico, será preciso repetir o processo algumas vezes e considerar a média dos $\langle k \rangle$ e $\langle L \rangle$ obtidos. Compare os resultados simulados com o resultado esperado analiticamente. Considere N=300 e L=900.

```
[6]: def generate_random_graph_p(N, p):
    G = ig.Graph() #creating graph
    G.add_vertices(N) #adding the number of nodes

for i, j in itertools.combinations(G.vs, 2):
    r = random.random() #get a random number
    if r < p:
        G.add_edges([(i, j)]) #add the following edge
    # Do nothing if r >= p

return G
```

```
[7]: def compute_degree_and_links(n,N,p):
    list_average_degrees = []
    list_average_links = []

#generating all newtworks

for _ in range(n):
    G = generate_random_graph_p(N,p)
        list_average_degrees.append(np.array(G.vs.degree()).mean())
        list_average_links.append(len(G.get_edgelist()))

final_average_degrees = np.array(list_average_degrees).mean()
    final_average_links = np.array(list_average_links).mean()

return final_average_degrees,final_average_links
```

```
[8]: n = 200 #number of iterations
N = 300 #number of nodes
p = 0.02 #probability using L and N

degrees_rand, links_rand = compute_degree_and_links(n,N,p)

print('Simulated values')
print(f'Random Degree: {degrees_rand}')
print(f'Random Link: {links_rand}')
```

Simulated values
Random Degree: 5.9848
Random Link: 897.72

```
[9]: print('Analytical values')
  print(f'Analytical Degree: {average_degree(0.02,300)}')
  print(f'Analytical Link: {average_links(0.02,300)}')
```

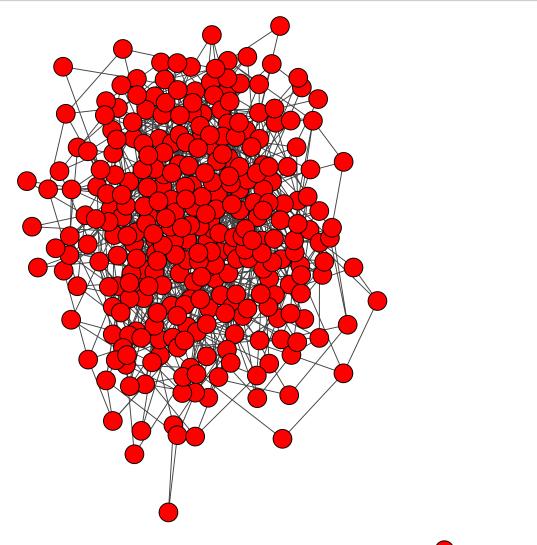
Analytical values

Analytical Degree: 5.98 Analytical Link: 897.0

Para encontrar a probabilidade de geração randômica, basta usar o cálculo do link média $\langle L \rangle = p*(\frac{N*(N-1)}{2})$ e substituir os valores por $\langle L \rangle = 900$ e N=300, encontrando p=0.02. O número de iterações a partir de 200 se estabiliza, gerando pouca alteração no valor final. Por fim, percebe-se que ambos os métodos, tanto analítico quanto randômico se aproximam relativamente bem.

```
[10]: # testing plot
    G = generate_random_graph_p(300,0.02)
    ig.plot(G)
```

[10]:



0.4 Questão 2 b)

Baixe alguma rede real a partir das bases de dados que estudamos, gere a rede ER correspondente a ela, contendo o mesmo número de nós N e arestas L - G(N,L), e compare as distribuições de grau. Qual o grau máximo e mínimo das duas redes? (Para obter um resultado mais fidedigno, é preciso computar o caso médio, pois a geração de redes aleatórias não é um processo determinístico).

```
[11]: # undirected unweighted representation of the
    # topology of the Western States Power Grid of the United States
    # http://www-personal.umich.edu/~mejn/netdata/

# reading the network file
g = ig.Graph.Read_GML('power.gml')
[12]: def generate_random_graph_l(N, l):
```

```
def generate_random_graph_1(N, 1):
    G = ig.Graph() #creating the graph
    G.add_vertices(N) #adding the number nodes

possible_edges = itertools.combinations(G.vs, 2) #creating the all edges
    edges = random.sample(list(possible_edges),1) #getting the random sample of
→possible edges
    G.add_edges(edges) #add the following edge

return G
```

```
[14]: def compute_average_degree_random_l(n,N,l):
    minimum_degree_g = []
    maximum_degree_g = []

for _ in range(n):
        graph = generate_random_graph_l(N,l) #generating the network
        minimum_degree_g.append(min(graph.vs.degree())) #get the minimum degree
        maximum_degree_g.append(graph.vs.maxdegree()) #get the maximum degree

final_minimum_degree = np.array(minimum_degree_g).mean()
    final_maximum_degree = np.array(maximum_degree_g).mean()

return final_minimum_degree,final_maximum_degree
```

```
[16]: #generating ER network similar
nodes_g = len(g.vs) # original number of nodes
links_g = len(g.es) # original number of links
n = 200
```

```
minimum_degree, maximum_degree = compute_average_degree_random_l(n,nodes_g,links_g)

print('--Random--')
print(f'Minimum degree: {minimum_degree}')
print(f'Maximum degree: {maximum_degree}')
print('\n')
print('--Original--')
print(f'Minimum degree: {min(g.vs.degree())}')
print(f'Maximum degree: {g.vs.maxdegree()}')
```

--Random--

Minimum degree: 0.0 Maximum degree: 10.585

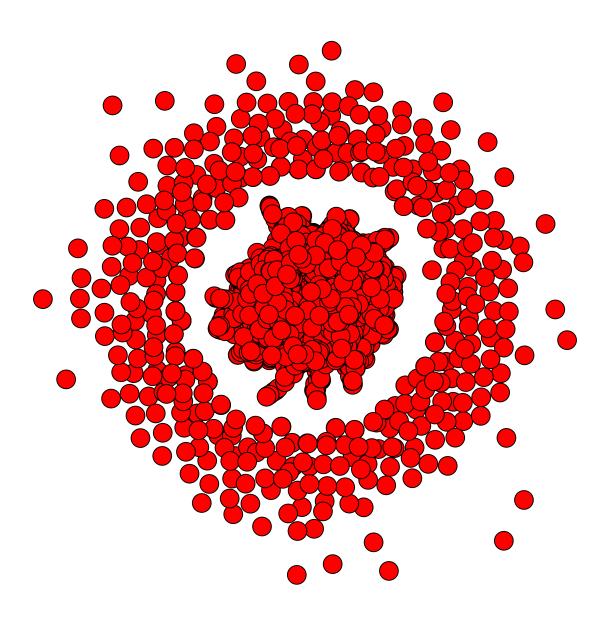
--Original--

Minimum degree: 1 Maximum degree: 19

Percebe-se que o grau mínimo e máximo da rede gerada de forma randômica não aproxima tão bem da rede original.

```
[17]: # testing plot
    _g = generate_random_graph_l(nodes_g,links_g)
    ig.plot(_g)
```

[17]:



[18]: # original network
ig.plot(g)

[18]:

